



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA COMO EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVO-FORMATIVA: OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNILAB

Maria Vandia Guedes Lima – MASTS - UNILAB
Railane Bento Vieira Sabóia – INTA-UNINTA
Elisangela André da Silva Costa – UNILAB

RESUMO

O presente estudo aborda a experiência do estágio em docência vinculado ao Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Masts – Unilab. Tem como objetivo refletir sobre os limites e possibilidades da concepção de aula como construção dialógica no contexto dos cursos de licenciatura. Teve como lócus a disciplina Educação de Jovens e Adultos ofertada no curso de licenciatura em Matemática da referida instituição. Metodologicamente configurada como um relato de experiência, a investigação articulou como estratégias de aproximação com a realidade: a observação participante e a análise documental. O estágio de docência na Unilab não apenas consolidou os conhecimentos teóricos, mas também preparou para enfrentar os desafios práticos da docência na EJA. A vivência prática, aliada à reflexão teórica, destacou a importância de uma formação contínua e adaptativa, capaz de responder às necessidades dos alunos e promover uma educação mais inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Estágio, Docência, Experiência.

INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda a experiência do estágio em docência vinculado ao Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – MASTS – UNILAB e tem como objetivo refletir sobre os limites e possibilidades da concepção de aula como construção dialógica no contexto dos cursos de licenciatura.

O estágio supervisionado, reconhecido como eixo central na formação acadêmica do futuro professor, promove a apropriação crítica e refletida dos conhecimentos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do cotidiano (Pimenta; Lima, 2004). A vivência do estágio é de fundamental importância para a formação do discente tendo em vista que profissionais com habilidades de ensino e mais bem preparados, estão sendo exigidos (Mafuani, 2011).

Dessa forma o Estágio Supervisionado é entendido como um espaço onde se articulam estratégias investigativas e formativas (Pimenta; Lima, 2004) que viabilizam a construção de



XXII ENCON conhecimentos, articulando teoria e prática na perspectiva da práxis docente. Este movimento possibilita ao estagiário o reconhecimento de si como intelectual, através de sucessivos processos de elaboração, vivência e avaliação de estratégias didáticas. Nessa dinâmica, tem a possibilidade de revisar e ampliar o conjunto de habilidades e conhecimentos construídos em seu processo de formação (Oliveira; Cunha, 2006).

No caso específico do Estágio de Docência, vivido nos cursos de pós-graduação stricto-sensu, essas as habilidades de ensino se atualizam no contexto do curso de graduação e buscam trazer para o debate questões relacionadas à Didática no Ensino Superior e à Profissão Professor, considerando de modo especial as relações estabelecidas entre diversidade e o direito à igualdade e à diferença.

Diante do exposto, trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas no Estágio de docência do Mestrado Acadêmico de Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis – Masts da Unilab, no curso de graduação em Matemática, especificamente na disciplina Educação de Jovens e Adultos.

A relevância do estudo reside na possibilidade de refletir sobre os limites enfrentados nos cursos de licenciatura, sobretudo os que estão situados na área de exatas, em relação ao trabalho com a diversidade expressa na identidade dos educandos, de modo especial, os do público da Educação de Jovens e Adultos.

METODOLOGIA

O trabalho situa-se na perspectiva da pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência. De acordo com Borba e Araújo (2012, p. 24), a pesquisa qualitativa tem como intuito “fornecer informações mais descritivas que primam pelo significado dado às ações”. Isso oportuniza que a coleta e análise de dados da pesquisa atenuarão sobre a significação das relações, ações e reflexões em um contexto formativo marcado pela problematização e análise das práticas de ensinar e aprender no ensino da educação de jovens e adultos.

O Estágio de Docência é um componente obrigatório do Programa de Pós-Graduação Masts da Unilab. A UNILAB é uma instituição de ensino superior pública brasileira, fundada em 2010. Localizada nos estados do Ceará e da Bahia. A instituição tem como missão promover a integração entre os países de língua portuguesa, principalmente na África e no Brasil. A universidade oferece cursos de graduação e pós-graduação, e seu foco é a cooperação solidária para o desenvolvimento sustentável e a interculturalidade entre os países lusófonos.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS (XXII ENDOPE) - O estágio teve início no dia 16 de março a 26 de junho de 2024. Foi realizado na sala

de aula de graduação em Matemática. A experiência foi desenvolvida de maneira presencial todas as quintas-feiras, pela manhã das 8h às 11h30 e contemplou a seguinte metodologia: observação participante e registro no diário dos estagiários, leituras de documentos/textos concernente a Educação de Jovens e Adultos - EJA, visita a uma instituição que oferta a modalidade de EJA no município de Redenção e palestra de um professor que atua dentro de um presídio nessa modalidade em Fortaleza - Ceará

Além dessas atividades, os registros no diário dos estagiários foram fundamentais nas discussões de sala de aula dentro da disciplina de Estágio Supervisionado. Essas discussões, juntamente com as produções dos estagiários, enriqueceram o processo formativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para refletir sobre a EJA e a Desigualdade assistimos o curta-metragem **“Vida Maria,”** e refletimos sobre como a falta de perspectivas e direitos fundamentais, como educação e lazer, levam ao trabalho infantil doméstico. Discutimos a educação como prática social que compartilha saberes e valores (Brandão, 2006). Tivemos a oportunidade de assistir ao filme **“Que Horas Ela Volta?”** destacando a conexão entre trabalho e educação, bem como, ao documentário **“História de um Brasil Alfabetizado”**, que abordou os desafios do Programa Brasil Alfabetizado (2003-2016) e suas concepções humanistas de educação.

Trabalhamos músicas em sala, como **“Cidadão”** de Zé Ramalho e **“Eu Posso Ser Quem Eu Quiser”** de Nina Fernandes, para refletir sobre identidade, cidadania e questões sociais. Estudamos, ainda, textos que versavam sobre o conjunto de Conferências Internacionais da Educação de Adultos e a história em quadrinhos de Paulo Freire, criando mapas mentais e discutindo em grupos.

Durante o estágio realizamos uma **Visita ao CEJA Donaninha Arruda**. Essa instituição faz parte do Sistema de Ensino Público do Estado do Ceará, a única nessa modalidade na região do Maciço de Baturité. Essa região abrange os municípios de Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácea e Redenção.

A instituição possui um sistema de matrícula contínuo ao longo de todo o ano letivo. A frequência não é rígida, permitindo que os alunos ingressem e participem das aulas conforme seu próprio tempo e ritmo. O ensino é oferecido na modalidade semipresencial. O processo de ensino e aprendizagem é fundamentado numa metodologia que privilegia a comunicação direta



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DOCENTES E DISCENTES, VALORIZANDO O INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS, CONHECIMENTOS, COOPERAÇÃO E DIÁLOGO (Regimento CEJA, 2017).

Roda de conversa com o professor que atua na Modalidade EJA dentro do Presídio. A roda de conversa ocorreu dia 01 de junho de 2023 pela manhã (das 10h às 12h) na sala de aula de graduação de matemática da UNILAB, com a participação de um professor convidado pela professora mediadora da disciplina de EJA, para compartilhar sua experiência com a modalidade dentro do sistema Prisional E.E.F.M Aloisio Leo Arlindo Lorscheider.

Foi discutido que esta escola é a primeira do Ceará dedicada à educação em unidades prisionais. Atende 2.797 internos em 13 unidades, com 71 professores distribuídos em 132 turmas de alfabetização, ensino fundamental e médio. O planejamento ocorre às quartas e sextas-feiras, dependendo do nível de ensino. Os desafios mencionados pelo professor nesta modalidade incluem as restrições do ambiente prisional, a diversidade dos alunos, e a falta de recursos educacionais. Estratégias sugeridas envolvem currículos adaptados, suporte emocional e psicológico, e metodologias participativas.

Observação Participante e registros no diário. A observação foi realizada na turma de graduação em Matemática na disciplina Educação de Jovens e Adultos. As aulas ocorreram semanalmente às quintas-feiras, das 8h às 11h30, de março a junho de 2024. Observou-se uma comunicação clara e encorajadora entre a professora e os alunos. Os alunos se mostraram ativos e colaborativos com a disciplina. O ambiente de aprendizado acolhedor e o respeito mútuo entre os participantes foram aspectos positivos que contribuíram para um aprendizado efetivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado realizado através do mestrado na Unilab revelou-se uma experiência profundamente enriquecedora e essencial para a formação acadêmica e profissional dos futuros professores. Este período de estágio, inserido na disciplina de Educação de Jovens e Adultos (EJA), proporcionou uma imersão prática que complementa e aprofunda os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

Ao longo do estágio, ficou evidente a importância de um aprendizado que une teoria e prática, permitindo ao estagiário desenvolver uma compreensão mais significativa e contextualizada do trabalho docente. As atividades desenvolvidas, como a troca de saberes, a escuta ativa, a visita ao Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) Donaninha Arruda e a roda de conversa, foram fundamentais para criar um ambiente de aprendizado colaborativo e reflexivo. Essas experiências não só promoveram o crescimento intelectual, mas também o



XXII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ENPE) proporcionando uma visão mais ampla e humanizada da educação de jovens e adultos.

A experiência de visitar uma instituição de EJA e participar de momentos com profissionais atuantes em contextos desafiadores, como a educação prisional, ampliou a compreensão sobre a diversidade de cenários educacionais e a complexidade do trabalho docente nessa área.

Em suma, o estágio supervisionado na Unilab não apenas consolidou os conhecimentos teóricos, mas também preparou para enfrentar os desafios práticos da docência na EJA. A vivência prática, aliada à reflexão teórica, destacou a importância de uma formação contínua e adaptativa, capaz de responder às necessidades dos alunos e promover uma educação mais inclusiva e transformadora. Esse estágio reafirma o papel central da prática supervisionada na construção de uma identidade docente comprometida com a qualidade e a equidade na educação.

REFERÊNCIAS

BORBA, M.; ARAÚJO, J. L. **Pesquisa qualitativa em Educação Matemática: notas introdutórias.** In: (BORBA, M.; ARAUJO, J. L. (Org.). Pesquisa qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 23-30.

BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação popular.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário.** Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades.** 2006. In: BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. 2012. em <http://www.um.es/ead/red/14/> Acesso em: 19 ago. 2023.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Séries saberes pedagógicos)

CEJA DONANINHA ARRUDA. Regimento. Baturité: CEJA, 2017.